



**Relatório minucioso sobre as contas de gestão - Exercício de 2017**

Conforme prevê o Regimento Interno da Egrégia Corte de Contas, aprovado pela Resolução nº 1.028/15 e Resolução nº 1.052/2016 – que dispõe sobre prazos, documentos e informações que deverão ser entregues ao TCE-RS, encaminho o Relatório Minucioso das Contas de Gestão do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores Municipais de São Leopoldo - IAPS, referente ao exercício de 2017.

Destaca-se que seguem nesta Tomada de Contas, além do presente relatório, os seguintes documentos:

- a) Balanço Geral do exercício de 2017, nos termos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, compreendendo os balanços orçamentário, financeiro e patrimonial, e a demonstração das variações patrimoniais (anexos 12 a 15);
- b) cópia do ato de nomeação da comissão inventariante, bem como da ata de encerramento do inventário de bens e valores;
- c) cópia do parecer do conselho fiscal do IAPS;
- d) cópia do parecer do conselho de administração do IAPS;
- e) relatório e parecer do responsável pelo sistema de controle interno;
- f) declaração de que os agentes públicos que desempenham atividades nesta instituição estão em dia com a apresentação das declarações de bens e rendas e
- g) declaração do contador e ratificada pelo administrador, referente as conciliações bancárias.

Prosseguiremos com a análise do Balanço Geral do IAPS, relativo ao exercício de 2017, acompanhado de exposição que visa demonstrar a situação econômica e financeira, na forma da Lei Federal nº 4.320/64, bem como das portarias e resoluções da STN e do MPS.

**1 - DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

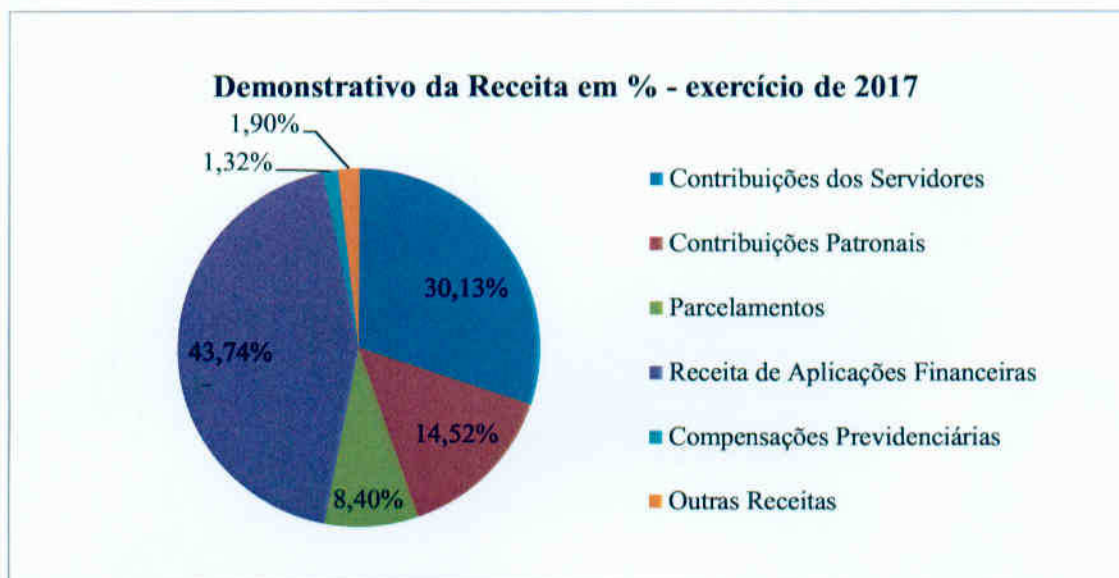
A Lei Municipal nº 8.571, de 15 de dezembro de 2016 estimou a receita e fixou a despesa orçamentária para o IAPS em R\$ 104.510.000,00 (cento e quatro milhões, quinhentos e dez mil reais), para o exercício de 2017.

**1.1 - Receitas arrecadadas**

A receita orçamentária efetivamente arrecada foi de R\$ 69.221.611,72 (sessenta e nove milhões, duzentos e vinte e um mil, seiscentos e onze reais e setenta e dois centavos).

A receita de contribuições dos servidores atingiu R\$ 20.625.653,63 (vinte milhões, seiscentos e vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e três reais e sessenta e três centavos), a contribuição patronal somou R\$ 10.052.212,53 (dez milhões, cinquenta e dois mil, duzentos e doze reais e cinquenta e três centavos). As contribuições previdenciárias em regime

de parcelamento totalizaram em R\$ 5.785.405,62 (cinco milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, quatrocentos e cinco reais e sessenta e dois centavos). As receitas de aplicações financeiras líquidas encerraram em R\$ 30.278.608,21 (trinta milhões, duzentos e setenta e oito mil, seiscentos e oito reais, vinte e um centavos).



## 1.2 - Despesas realizadas

A despesa orçamentária realizada alcançou o valor de R\$ 51.910.075,79 (cinquenta e um milhões, novecentos e dez mil, setenta e cinco reais e setenta e nove centavos) importância esta, que se distribui da seguinte forma: a maior concentração do dispêndio deu-se com as aposentadorias, pensões e benefícios previdenciários, que somados são R\$ 47.803.424,30 (quarenta e sete milhões, oitocentos e três mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e trinta centavos), representando 92% do total da despesa realizada pelo Instituto.

As despesas administrativas, no valor de R\$ 3.086.691,30 (três milhões, oitenta e seis mil, seiscentos e noventa e um reais e trinta centavos), sendo que deste, R\$ 1.643.721,52 (um milhão, seiscentos e quarenta e três mil, setecentos e vinte e um reais e cinquenta e dois centavos) correspondem a folha de pagamento, seus encargos e benefícios. As demais despesas com manutenção do Instituto representam 2,77% da despesa total e neste montante estão incluídos os gastos com perícias médicas, manutenção de bens móveis e imóveis de propriedade do IAPS, despesas com energia elétrica, telecomunicações e despesas diversas.

**Demonstrativo da Despesa em % - exercício de 2017**



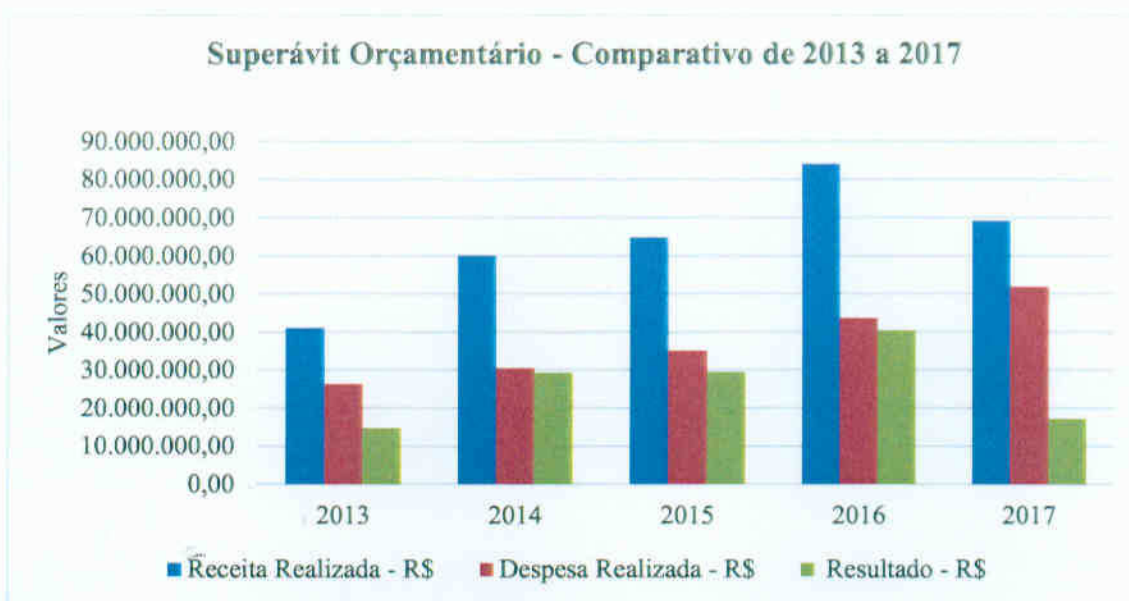
### 1.3 - Confrontos entre a receita e a despesa

Demonstra a diferença orçamentária entre a receita arrecadada e a despesa realizada no exercício de 2017.

O superávit orçamentário, do exercício de 2017, ficou em R\$ 17.311.535,93 (dezesete milhões, trezentos e onze mil, quinhentos e trinta e cinco reais e noventa e três centavos), que é a diferença entre a receita arrecada e a despesa liquidada.

No quadro a seguir podemos observar o comportamento da receita e da despesa, comparado com exercícios anteriores:

Exercício	Receita Realizada - R\$	Despesa Realizada - R\$	Resultado - R\$
2013	41.104.404,35	26.331.594,86	14.772.809,49
2014	60.101.484,79	30.629.929,15	29.471.555,64
2015	64.768.913,94	35.148.722,55	29.620.191,39
2016	84.058.396,86	43.585.230,84	40.473.166,02
2017	69.221.611,72	51.910.075,79	17.311.535,93



## 2 - DA GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

### 2.1 - Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro constitui peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que julga as operações de receita e despesa orçamentárias além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na LOA, com os saldos de disponibilidade no início e no final do exercício.

O saldo confere com o constante do ativo disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31/12/2017, conforme demonstra a conciliação bancária e o boletim de caixa.

Também se pode analisar a consistência das informações, comparando-se aos dados constantes no Balanço Financeiro com os saldos do balancete de verificação contábil de 31/12/2017, aplicando o que segue:

	R\$
Saldo anterior das Disponibilidades	260.320.659,00
(+) Recebimentos orçamentários	69.221.611,72
(-) Pagamentos orçamentários	51.910.075,79
(-) Pagamento de Restos a Pagar	572.572,31
(+/-) Fluxo das receitas e despesas extraorçamentárias	69.435,66
(=) Saldos das Disponibilidades em 31/12/2017	277.129.058,28



## 2.2 - Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativamente o patrimônio do Instituto, demonstrando a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, considerando a origem e aplicação dos recursos à disposição da Autarquia.

A situação do patrimônio da Autarquia, segundo este balanço, está demonstrada no Anexo 14, e evidenciamos a seguinte situação:

### Balanço Patrimonial - Exercício 2017 (em reais)

	2017	2016
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.056,53	2.286.702,52
Demais Créditos e Valores a CP	36.034.691,83	51.586.295,83
Investimentos e Aplicações Temporárias a CP	277.114.001,75	258.033.956,48
Estoques	11.724,97	11.057,76
Variações Patrim Dimin Pagas Antecipad	7.791,11	4.789,28
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
Ativo Realizável a Longo Prazo	207.223.774,64	132.839.476,00
Imobilizado	12.025.709,96	11.917.884,93
<b>PASSIVO</b>		
Passivo Circulante	257.850,37	625.959,81
Provisões Matemáticas	425.219.887,19	364.197.858,05
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>106.954.013,23</b>	<b>91.856.344,94</b>

## 2.3 - Demonstração das Variações Patrimoniais

As alterações realizadas no patrimônio do Instituto estão demonstradas no Anexo 15, onde temos as variações patrimoniais quantitativas que afetam o resultado patrimonial e variações patrimoniais qualitativas que correspondem as incorporações de bens móveis realizadas no exercício de 2017.

A variação patrimonial aumentativa está refletida substancialmente nas contribuições e nas variações financeiras; enquanto que a variação patrimonial diminutiva tem como principal despesa os benefícios previdenciários.

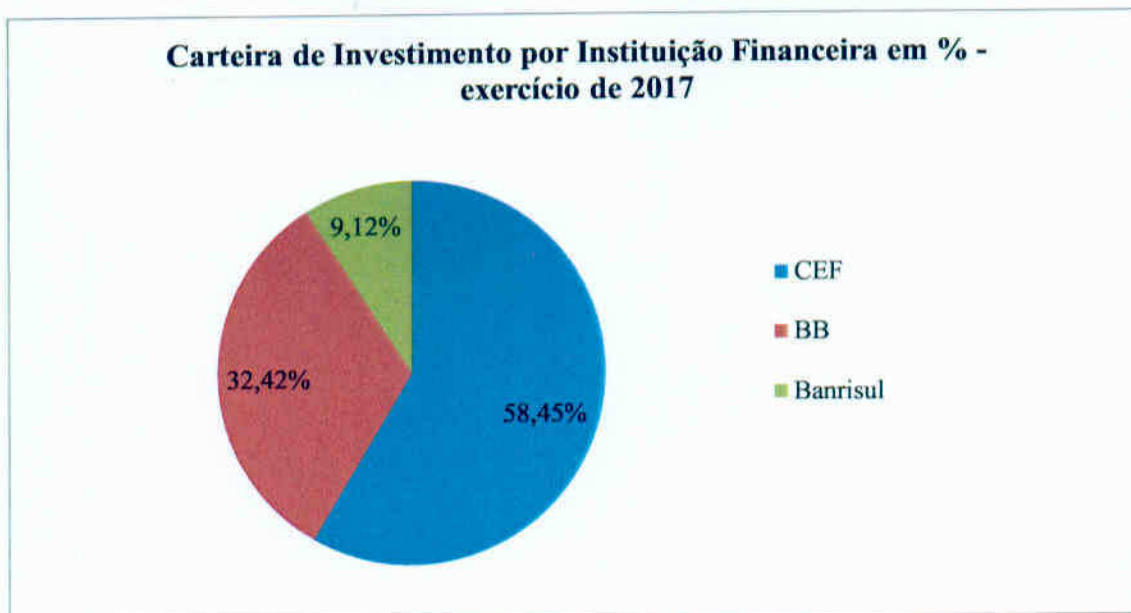
### 3 - ANÁLISE QUANTO AOS RESTOS A PAGAR

Findo o exercício financeiro de 2017, os Restos a Pagar desta Autarquia Municipal importavam R\$ 57.033,43 (cinquenta e sete mil, trinta e três reais e quarenta e três centavos). E os recursos disponíveis R\$ 277.068.215,69 (duzentos e setenta e sete milhões, sessenta e oito mil, duzentos e quinze reais e sessenta e nove centavos).

### 4 - INVESTIMENTOS

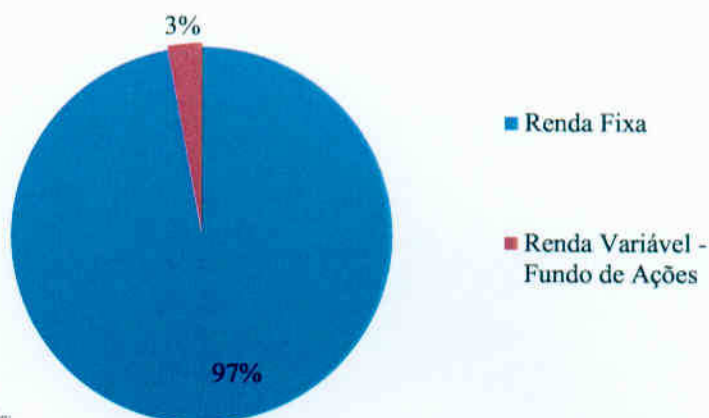
A Carteira de Investimentos do Instituto encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução nº 3.922/2010 do CMN, bem como as alterações dispostas na Resolução nº 4.604/2017 e com a Política de Investimentos vigente, sendo 97,06% do total de investimentos no segmento de Renda Fixa; destes 0,17% em Títulos Públicos (NTN-C); 2,93% em Renda Variável. Registra-se que no ano de 2017 a meta atuarial prevista na política de investimento era de 8,18% e que o IAPS superou o propósito, atingindo 12,17% nos investimentos do Fundo Financeiro e 10,80 % nas aplicações do Fundo Previdenciário.

Os Investimentos da carteira consolidada (Fundo Financeiro e Fundo Previdenciário) estão distribuídos da seguinte forma:





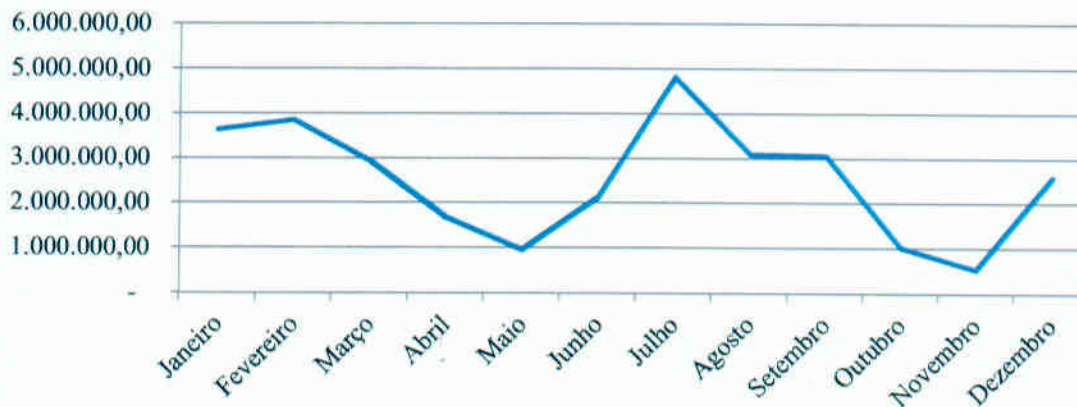
**Carteira de Investimento por Tipo de Ativo em % - exercício de 2017**



No exercício de 2017 os rendimentos dos investimentos foram positivos totalizando R\$ 30.278.608,21 (trinta milhões, duzentos e setenta e oito mil, seiscentos e oito reais e vinte e um centavos), conforme demonstrado abaixo:

Mês	R\$	Mês	R\$	Mês	R\$
Janeiro	3.633.855,90	Mai	968.404,32	Setembro	3.057.471,33
Fevereiro	3.857.573,97	Junho	2.134.971,87	Outubro	1.023.154,53
Março	2.929.691,07	Julho	4.811.752,84	Novembro	528.862,31
Abril	1.677.728,40	Agosto	3.083.421,51	Dezembro	2.571.720,16

**Rendimento Líquido dos Investimentos exercício 2017**






## **5 - OUTRAS CONSIDERAÇÕES**

Além do que mencionamos anteriormente, consideramos importante ressaltar que:

- a) parte das contribuições patronais do exercício de 2017 foram parceladas, conforme Lei nº 8.638, de 26 de julho de 2017;
- b) as contribuições parceladas estão classificadas no Ativo Circulante e Não Circulante com base no atributo de conversibilidade;
- c) débitos do município foram parcelados ou reparcelados, de acordo com o autorizado na Lei nº 8.637, de 26 de julho de 2017;
- d) parte das contribuições patronais do exercício de 2017, não foram recolhidas e apresentam-se escrituradas no Ativo Circulante como Contribuições do RPPS a Receber;
- e) as contribuições que não foram recolhidas, encontram-se em tramitação para parcelamento e
- f) não ocorreu o recolhimento de algumas parcelas dos Acordos de Parcelamentos das contribuições previdenciárias, com vencimento em 2017.

Os demais aspectos constam dos anexos de Balanço e nas Notas Explicativas que fazem parte integrante deste relatório.

São Leopoldo, 20 de março de 2018.

  
Maurício Nestor Keller  
Diretor Geral do IAPS